

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

### O PROCESSO GRUPAL COMO RESISTÊNCIA AO SOFRIMENTO E AO ADOECIMENTO DOCENTE

*Luciete Valota Fernandes*

**Contato com o autor:** [lucietevalota@usp.br](mailto:lucietevalota@usp.br)

**Orientadora:** Profa Dra. Maria Isabel da Silva Leme.

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

**Nível do Trabalho:** Doutorado.

**Introdução:** A literatura pertinente aponta que as organizações e as condições de trabalho docente são geradoras de estresse, sofrimento, adoecimento e alienação. Essa ideia é também corroborada pela leitura dos índices de afastamento de trabalho do professor da escola pública nos últimos anos, que tem indicado uma prevalência dos transtornos mentais e emocionais. Por outro lado, os pesquisadores reiteram a importância do processo grupal para a promoção de saúde psicológica do indivíduo, bem como ferramenta de reflexão sobre os determinantes sociais, econômicos e ideológicos constitutivos do indivíduo. Além disso, sinaliza-se a necessidade de constituição de grupos e espaços coletivos específicos na escola que se solidifiquem como lugares de encontro e resistência perante a rotina fadada à irreflexão. **Objetivo:** investigar como (e se) o processo grupal junto aos professores pode ser um instrumento de resistência ao sofrimento, à alienação e ao adoecimento na relação com o trabalho escolar. Esta pesquisa tem como aportes teórico-metodológicos centrais: a psicologia histórico-cultural e os estudos referentes ao processo e à atividade grupal ancorados numa perspectiva dialética e histórica. **Método:** os sujeitos da investigação são professores de ensino médio da rede pública estadual de ensino. Utilizam-se três instrumentos principais para o desenvolvimento desta investigação: o questionário, a entrevista e o processo grupal. A análise e a interpretação dos resultados fundamentam-se no método dialético, sobretudo na premissa histórico-cultural de que a palavra é parte constitutiva da consciência humana (que ao mesmo tempo detém as peculiaridades desta) e mostra-se, ainda, como a matéria-prima que permite a explicação científica dos fenômenos psicológicos e sociais. **Resultados Parciais:** a pesquisa está em andamento. O questionário foi pré-testado para selecionar os professores que apresentam indícios de sofrimento e/ou adoecimento, a fim de convidá-los para participar do processo grupal. Este será proposto para durar 12 meses com encontros temáticos na escola, estimando-se a participação de aproximadamente 7 professores. A partir do pré-teste realizado propõe-se que a coordenação e a direção escolares não estejam presentes durante a aplicação definitiva do

questionário, para evitar qualquer possibilidade de subjugamento dos professores que possa comprometer a qualidade das informações a serem relatadas. **Considerações Parciais:** esta problemática tem grande relevância social, em vista da precariedade das circunstâncias de trabalho na escola pública brasileira que afetam cotidianamente a saúde mental e física do professor. Assim, coloca-se a necessidade de estudos que respondam às dificuldades do trabalho do docente na educação básica, que vive a contradição de ensinar qualitativamente os conceitos científicos na ausência de condições adequadas e oportunas para o exercício do magistério.

**Palavras-chave:** Psicologia histórico-cultural. Trabalho docente. Grupos.

**Agência Financiadora:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).